

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.025**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2.025

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2.025 e 31 de dezembro de 2.024

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2.025 e 31 de dezembro de 2.024

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2.025 e 31 de dezembro de 2.024

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2.025 e 31 de dezembro de 2.024

Demonstração do EBITDA para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2.025 e 31 de dezembro de 2.024

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2.025 e 31 de dezembro de 2.024

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS
PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos atenção para as demonstrações financeiras, onde a soma do passivo circulante e não circulante da Entidade, excedeu o total do ativo circulante e não circulante, indicando um passivo a descoberto no valor de R\$ 12.378.818,59. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 27 de março de 2025, sem ressalva.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA é responsável pela elaboração, apresentação adequada das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 09 de abril de 2026.

Moda Auditores Independentes S/S.
CRC n.º 2SP021705/O-8
CVM n.º 8990



Luis Antonio Moda
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.024
(Em reais)**

ATIVO

	Notas Explicativas	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		55.731.802,60	13.343.746,15
Disponibilidades com restrição	5	11.428.441,74	-
Disponibilidades sem restrição	6	427.463,66	176.144,94
Clientes a receber	7	7.654.216,01	8.628.142,12
Adiantamentos	8	602.587,08	244.590,79
Subvenções a receber	9	31.231.166,90	-
Outros créditos	10.a	707.190,34	565.663,24
Estoques		3.494.084,50	3.570.438,54
Tributos a recuperar		16.333,76	4.585,57
Despesas antecipadas		170.318,61	154.180,95
NÃO CIRCULANTE		62.997.324,62	55.868.652,01
Realizável a longo prazo		2.180.856,27	2.018.862,38
Outros créditos a receber	10.b	2.180.856,27	2.018.862,38
Investimentos		402.822,95	401.629,44
Imobilizado	11	57.312.959,10	48.032.829,85
Intangível	11.c	3.100.686,30	5.415.330,34
TOTAL DO ATIVO		118.729.127,22	69.212.398,16

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas Explicativas	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		107.742.656,16	60.456.502,81
Honorários médicos a pagar		1.578.779,70	1.362.103,06
Fornecedores		12.688.198,10	11.913.342,22
Obrigações trabalhistas		5.252.233,10	3.285.121,34
Obrigações sociais e tributárias	12	4.002.954,50	3.163.551,08
Valores a pagar SUS		5.781,33	5.781,33
Empréstimos		18.320.757,55	10.702.166,27
Férias a pagar		7.328.390,54	5.631.380,71
Outras obrigações	13	15.323.377,02	20.748.422,91
Provisões judiciais	14	1.046.978,68	895.000,00
Receitas diferidas	15	42.195.205,64	2.749.633,89
NÃO CIRCULANTE		23.365.289,65	13.887.919,82
Exigível a longo prazo		23.365.289,65	13.887.919,82
Empréstimos		17.620.173,21	5.847.718,38
Outras obrigações de LP	16	5.354.038,86	7.649.123,86
Receitas diferidas LP		391.077,58	391.077,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(12.378.818,59)	(5.132.024,62)
Patrimônio Social	21	(7.365.695,56)	(5.420.428,71)
Reserva de reavaliação		2.819.021,56	2.819.021,56
Superávit/(Déficit) do exercício		(7.832.144,59)	(2.530.617,47)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		118.729.127,22	69.212.398,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 2025, somando a importância de R\$ 118.729.127,22 (Cento e dezoito milhões, setecentos e vinte e nove mil, cento e vinte e sete reais e vinte e dois centavos).

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.024
(Em reais)**

	Notas Explicativas	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA COM RESTRIÇÃO		33.870.222,43	10.198.465,69
Subvenções Governamentais - União	19.a	2.685.747,23	7.399.944,40
Subvenções Governamentais - Estados	19.b	1.965.576,32	2.798.521,29
Subvenções Governamentais - Municípios	19.c	29.218.898,88	-
RECEITA SEM RESTRIÇÃO		284.013.299,96	272.293.449,07
Doações Governamentais		1.995.753,74	34.106,06
Doações Não Governamentais de Pessoas Jurídicas		608.042,01	463.419,73
Doações Não Governamentais de Pessoas Físicas		133.059,67	416.499,49
Pacientes Particulares		9.107.178,62	9.092.795,31
Convênios – SUS	20.a	29.662.047,21	41.960.581,63
SUS Paulista	20.b	13.666.872,81	9.985.868,38
Incentivo SUS	20.c	14.354.607,96	12.194.223,27
Convênios – Outros		189.747.303,51	178.515.660,48
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	17	24.738.434,43	19.630.294,72
CUSTO DA VENDA DOS SERVIÇOS		(290.633.228,61)	(242.756.983,64)
(-) Custo dos Serviços Prestados		(265.894.794,18)	(223.126.688,92)
(-) PIS s/ Folha de Pagamento	17	(830.400,52)	(644.451,45)
(-) INSS patronal	17	(23.908.033,91)	(18.985.843,27)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) BRUTO		27.250.293,78	39.734.931,12
(-) DESPESAS COM PESSOAL		(38.385.032,85)	(35.445.591,22)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(5.238.573,18)	(5.166.942,20)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(4.074.208,56)	(3.192.307,01)
Receitas financeiras		282.646,40	315.145,70
(-) Despesas financeiras		(4.356.854,96)	(3.507.452,71)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS		12.615.376,22	1.539.291,84
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		(7.832.144,59)	(2.530.617,47)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(7.832.144,59)	(2.530.617,47)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.024**
(Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Resultado do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.023	(4.501.056,37)	2.819.021,56	(979.882,12)	(2.661.916,93)
	-	-	-	-
Transferência para patrimônio social	(979.882,12)	-	979.882,12	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	60.509,78	60.509,78
Superávit/ (Déficit) do exercício	-	-	(2.530.617,47)	(2.530.617,47)
	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.024	(5.480.938,49)	2.819.021,56	(2.470.107,69)	(5.132.024,62)
	-	-	-	-
Transferência para patrimônio social	(2.470.107,69)	-	2.470.107,69	-
Ajustes de exercícios anteriores	585.350,62	-	-	585.350,62
Superávit/ (Déficit) do exercício	-	-	(7.832.144,59)	(7.832.144,59)
	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.025	(7.365.695,56)	2.819.021,56	(7.832.144,59)	(12.378.818,59)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.024
(Em reais)**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) do período	(7.832.144,59)	(2.530.617,47)
Ajustes de exercícios anteriores	585.350,62	60.509,78
Depreciação e Amortização	2.966.161,52	3.656.517,19
Perda na baixa de ativos imobilizados/Intangíveis	1.100.068,96	-
Doação de Ativo Imobilizado	(2.080.753,81)	-
Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	(10.307.351,33)	72.394,33
(Aumento) ou Diminuição das Contas do Ativo	(30.870.289,88)	(256.058,97)
(Aumento) / Diminuição dos Clientes a receber	973.926,11	(2.352.396,81)
(Aumento) / Diminuição dos Adiantamentos	(357.996,29)	368.176,83
(Aumento) / Diminuição das Subvenções a receber	(31.231.166,90)	2.420.018,15
(Aumento) / Diminuição dos Outros créditos	(303.520,99)	(175.198,84)
(Aumento) / Diminuição dos Estoques	76.354,04	(454.135,11)
(Aumento) / Diminuição dos Tributos a recuperar	(11.748,19)	1.209,28
(Aumento) / Diminuição das Despesas do Exercício Seguinte	(16.137,66)	(63.732,47)
Aumento ou (Diminuição) das Contas do Passivo	31.902.201,85	9.825.707,36
Aumento / (Diminuição) dos Honorários médicos a pagar	216.676,64	189.718,89
Aumento / (Diminuição) dos Fornecedores	(4.695.419,34)	2.091.661,26
Aumento / (Diminuição) das Obrigações trabalhistas	1.967.111,76	385.797,04
Aumento / (Diminuição) das Obrigações sociais e tributárias	839.403,42	272.674,06
Aumento / (Diminuição) das Valores a pagar SUS	-	(7.477,88)
Aumento / (Diminuição) de Férias a pagar	1.697.009,83	635.930,61
Aumento / (Diminuição) das Outras obrigações	(7.720.130,89)	10.261.705,83
Aumento / (Diminuição) de Provisões judiciais	151.978,68	272.000,00
Aumento / (Diminuição) de Receitas diferidas	39.445.571,75	(4.276.302,45)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(14.536.756,66)	10.828.452,22
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de Imobilizado	(2.564.938,88)	(12.989.003,99)
Aquisições de Intangível	(3.108.396,60)	(16.700,00)
Aquisições de cotas de investimentos	(1.193,51)	(1.595,69)
Venda do ativo imobilizado	12.500.000,00	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	6.825.471,01	(13.007.299,68)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Variação Financiamentos e Empréstimos de Curto e Longo Prazo	19.391.046,11	(2.642.002,88)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	19.391.046,11	(2.642.002,88)
Aumento / (Diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	11.679.760,46	(4.820.850,34)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	176.144,94	4.996.995,28
Caixa e equivalente de caixa no final do período	11.855.905,40	176.144,94
Aumento / (Diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	11.679.760,46	(4.820.850,34)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

EBITDA

	<u>31/12/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
Receita Bruta da Entidade				
Receita de Subvenções	33.870.222,43	11,6%	10.198.465,69	3,9%
Receita de Doações	2.736.855,42	0,9%	914.025,28	0,3%
Receita de Serviços	256.538.010,11	87,5%	251.749.129,07	95,8%
(=) Receita líquida das vendas/serviços	<u>293.145.087,96</u>	100,0%	<u>262.861.620,04</u>	100,0%
(-) Custo dos Serviços	(265.894.794,18)	-90,7%	(223.126.688,92)	-84,9%
(=) Superávit Bruto	<u>27.250.293,78</u>	9,3%	<u>39.734.931,12</u>	15,1%
Despesas operacionais				
(-) Com pessoal	(38.385.032,85)	-13,1%	(35.445.591,22)	-13,5%
(-) Administrativas	(5.238.573,18)	-1,8%	(5.166.942,20)	-2,0%
(+/-) Outros Resultados	12.615.376,22	4,3%	1.539.291,84	0,6%
Ajustes				
(+) Depreciação e Amortização	2.966.161,52	1,0%	3.656.517,19	1,4%
(-) Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	(10.307.351,33)	-3,5%	72.394,33	0,0%
(=) EBITDA	<u>(11.099.125,84)</u>		<u>4.390.601,06</u>	
Margem:	<u>-3,79%</u>		<u>1,67%</u>	

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA
CNPJ 45.615.309/0001-24**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.024**

1 – CONTEXTOS OPERACIONAIS

a) OPERAÇÕES

A Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, fundada em 31 de agosto de 1.874, é uma instituição filantrópica, que tem como objetivo, basicamente, manter hospital de caridade, bem como manter leitos e serviços hospitalares para uso público. A entidade mantinha até 01 de outubro de 2.016 plano de saúde credenciado na ANS, na Modalidade de Medicina de Grupo/Filantropia- SPP e SPP/SUS em conformidade com a Lei 9.656 de 3 de junho de 1.998 e a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC 5 de 18 de fevereiro de 2.000.

b) CONVÊNIOS E PARCERIAS NA ÁREA DA SAÚDE – UPA E SAMU

No exercício de 2025, a entidade celebrou o Convênio nº 06/2025, oriundo do Processo Administrativo nº 23.893/2025, com o Município de Bragança Paulista, tendo por objeto a gestão, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde nas unidades de Pronto Atendimento (UPA) e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

O referido convênio caracteriza-se como instrumento com recursos vinculados à execução de finalidade específica, não possuindo natureza de transferência livre, estando condicionado ao cumprimento das metas e obrigações estabelecidas no Plano Operativo Anual (POA) e demais disposições contratuais.

Durante o exercício, foi firmado Termo Aditivo em 10 de novembro de 2025, com efeitos retroativos a 1º de julho de 2025, estabelecendo, entre outros aspectos:

- a)** a obrigatoriedade de manutenção de conta bancária específica para o provisionamento de obrigações trabalhistas;
- b)** a definição de procedimentos para solicitação e repasse de recursos destinados à quitação de verbas trabalhistas, incluindo prazos e controles operacionais;
- c)** o repasse de recursos adicionais no montante de R\$ 3.600.000,00, destinados à execução de Plano de Melhorias vinculado ao objeto do convênio.

Em conformidade com a ITG 2002 (R1) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), as receitas decorrentes do convênio são reconhecidas no resultado à medida em que os recursos são aplicados na execução de suas finalidades, observando-se o regime de competência e a efetiva realização das despesas correspondentes.

Os valores recebidos e ainda não aplicados, quando existentes, são registrados no passivo como “Receitas Diferidas”, em atendimento ao princípio da competência e à segregação patrimonial dos recursos com destinação específica.

As despesas relacionadas ao convênio são reconhecidas de acordo com sua natureza, respeitando-se a vinculação aos respectivos objetos pactuados, incluindo os encargos trabalhistas e demais custos operacionais necessários à execução dos serviços.

Adicionalmente, a entidade observa controles específicos para acompanhamento da execução física e financeira do convênio, bem como para prestação de contas ao ente concedente, conforme exigências legais e contratuais.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, gratuidades, doações, e aplicações de recursos.

b) ESTOQUES

Os estoques referem-se basicamente a medicamentos e materiais hospitalares, e são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado.

c) IMOBILIZADO

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

d) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Demonstrados por valores contraídos, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço.

e) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

f) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

g) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

h) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis (“impairment”), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

4 – ATENDIMENTOS SUS

No ano de 2025, a Entidade efetuou atendimentos decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 63% do total dos atendimentos realizados, sendo:

ATENDIMENTOS SUS EM 2025

<u>SUS</u>	<u>PROCEDIMENTOS</u>	<u>PERCENTUAL</u>
Diárias Internações/Paciente Dia	23.088	53%
Atendimentos Ambulatoriais	1.462.780	48%
Partic. Ambulatorial cfe. Parágrafo Único do art.32 da portaria nº 1.970/2011		10%
Percentual SUS: conforme Art. 24 e Art. 32 da portaria GM/MS nº 1.970/2011		63%

5 – DISPONIBILIDADES COM RESTRIÇÃO

As Subvenções mantidas em aplicações financeiras são contabilizadas pelo custo somado aos rendimentos do período, ajustadas para que o saldo contábil não ultrapasse o valor de mercado conforme demonstrado abaixo.

a) CONVÊNIOS FEDERAIS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Aplicações Financeiras – Emenda Federal (CONV 944601)	240,09	-
Aplicações Financeiras - Poupança – Emenda Federal Convênio (944601)	106.549,67	-
Aplicações Financeiras – Emenda Federal Convênio (971174)	10.400,61	-
Aplicações Financeiras – Emenda Federal (2º termo Aditivo)	2.574.629,71	-
Aplicações Financeiras – Emenda Federal (3º termo Aditivo)	5.703.074,26	-
	8.394.894,34	-

b) CONVÊNIOS ESTADUAIS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Aplicações Financeiras – Convênio Estadual (1046)	7.341,46	-
	7.341,46	-

c) CONVÊNIOS MUNICIPAIS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Aplicações Financeiras UPA / SAMU - Convênio Municipal (06) – (PROC. ADM - 23.893).	3.026.205,94	-
	3.026.205,94	-
TOTAL CONV. (A) FEDERAIS+(B) ESTADUAIS+(C) MUNICIPAIS	11.428.441,74	-

6 – DISPONIBILIDADES SEM RESTRIÇÃO

Composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Caixa	41.479,89	30.046,99
Bancos	50.751,58	19.432,08
Aplicações Financeiras	335.232,19	126.665,87
	427.463,66	176.144,94

7 – CLIENTES A RECEBER

a) CONVÊNIOS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Abramge-ass. Bras. Medicina de grupo	8.646,34	10.453,94
Afresp - associação dos agentes fiscais	18.616,12	10.274,31
Amha saúde s/a	358,28	358,28
Amil assistência médica internacional	708.984,63	565.412,58
Bradesco saúde - operadora de planos s/a	27.451,93	11.152,65
Bradesco seguros s/a	1.787.312,72	1.480.702,18
Caixa Benef. Func. Banco Estado de São Paulo	32.011,99	-
Caixa de assistência dos funcionários	170.062,98	110.029,26
Caixa econômica federal	24.381,17	26.314,28
Centro hospitalar Atibaia Ltda	169.750,28	140.972,15
Convênios Diversos - Farmácia	278.865,17	260.322,07
Cruz azul de São Paulo	84.138,48	300.035,45
Economus instituto de seguridade social	8.161,44	19.988,15
Empresas diversas	206.554,68	136.865,53
Extremamedic planos de saúde ltda	136.987,84	85.716,88
Fundação cesp	72.771,42	51.188,89
Geap fundação de seguridade social	411.172,85	150.580,25
Notre dame Intermédica minas gerais saúde	1.350,00	1.416.570,16
Notre dame Intermédica saúde s/a	5.796,38	378.014,99
Porto seguro - seguro saúde s/a	29.539,63	45.884,46
Postal saúde - caixa de assistência e s/a	183.446,08	195.132,05
Sbc saúde ltda	3.649,60	7.609,71
Sepaco autogestão	13.821,33	20.570,40
Sul américa saúde companhia de seguros	1.209.990,62	937.986,48
	5.593.821,96	6.362.135,10

b) SUS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
SUS AIH / BPA	1.371.214,44	1.196.269,56
	1.371.214,44	1.196.269,56

c) PARTICULAR

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Particular diversos	<u>607.793,61</u>	<u>1.069.737,46</u>
	607.793,61	1.069.737,46

d) VALORES RECEBER

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Valores receber imobilizado	<u>81.386,00</u>	<u>-</u>
	81.386,00	-
TOTAL a + b + c + d =	<u><u>7.654.216,01</u></u>	<u><u>8.628.142,12</u></u>

8 – ADIANTAMENTOS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Adiantamento a fornecedor – Mantenedora	92.235,57	117.827,89
Adiantamento a fornecedor – Farmácia	200,00	-
Adiantamento a fornecedor - UPA / SAMU	666,10	-
Adiantamento a funcionário – Mantenedora	4.992,94	12.738,60
Adiantamento de férias – Mantenedora	493.314,24	114.024,30
Adiantamento de férias – farmácia	3.026,54	-
Adiantamento de férias - UPA / SAMU	5.401,91	-
Adiantamento de viagem - UPA / SAMU	2.749,78	-
	<u>602.587,08</u>	<u>244.590,79</u>

9 – SUBVENÇÕES A RECEBER

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Convênio Municipal UPA / SAMU (06) – (PROC - ADM - 23.893)	<u>31.231.166,90</u>	<u>-</u>
	31.231.166,90	-

10 – OUTROS CRÉDITOS**a) ATIVO CIRCULANTE**

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Cartão de Crédito - Farmácia	<u>26.083,36</u>	<u>35.915,99</u>
Cartão de Crédito - Mantenedora	<u>681.106,98</u>	<u>529.747,25</u>
	707.190,34	565.663,24

b) ATIVO NÃO CIRCULANTE

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Farmácia	2.078.504,19	1.889.606,42
Upa / Samu	14.921,07	-
Despesas Antec. c/ Software a Apropriar Longo Prazo	6.486,93	48.311,88
Deposito Caução	80.944,08	80.944,08
	2.180.856,27	2.018.862,38

11 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Edifícios e terrenos	37.763.129,36	36.817.915,54
Benfeitoria em imóveis de terceiros	5.257.576,37	1.996.773,78
Instalações	700.470,74	388.223,88
Móveis e utensílios	6.791.138,18	5.527.230,88
Veículos	179.689,19	179.689,19
Equipamentos, máquinas e pertences	31.288.964,98	26.286.461,35
Imobilizado valor Total	81.980.968,82	71.196.294,62
(-) Depreciação acumulada	-	- 25.307.982,40
Imobilizado líquido	54.583.991,76	45.888.312,22

b) IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Móveis e utensílios	193.460,00	91.000,06
Equipamentos, máquinas e pertences	2.795.455,50	2.086.975,50
	2.988.915,50	2.177.975,56
(-) Depreciação acumulada	-	-33.457,93
Imobilizado líquido	2.728.967,34	2.144.517,63

TOTAL a + b =

57.312.959,10

48.032.829,85

c) INTANGÍVEL SEM RESTRIÇÃO

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Software ou Programas de Computador	3.558.292,25	6.979.369,37
	3.558.292,25	6.979.369,37
(-) Amortização acumulada	-	-1.564.039,03
Imobilizado líquido	3.100.686,30	5.415.330,34

12 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
INSS a recolher - mantedora	472.129,27	441.868,67
INSS a recolher - farmácia	3.902,67	7.317,71
INSS a recolher - UPA / SAMU	130.810,62	-
FGTS a recolher - mantenedora	1.229.578,22	1.070.553,58
FGTS a recolher - farmácia	8.748,06	3.587,31
FGTS a recolher - UPA / SAMU	232.563,55	-
IRRF - mantenedora	961.338,65	855.031,22
IRRF - farmácia	3.601,23	4.848,64
IRRF - UPA / SAMU	133.104,88	-
PIS/COFINS/CSLL - mantenedora	316.223,15	315.892,90
PIS/COFINS/CSLL - farmácia	343,31	347,19
PIS/COFINS/CSLL - UPA / SAMU	19.839,32	-
Parcelamentos tributários - mantenedora	341.833,45	347.595,36
Parcelamentos tributários - farmácia	183,85	245,16
Tributos estaduais recolher - farmácia	1.642,13	1.745,58
Tributos municipais a recolher - mantenedora	910,17	897,27
Outras provisões tributárias - mantenedora	146.017,57	113.620,49
ISS a recolher - UPA / SAMU	184,40	-
	4.002.954,50	3.163.551,08

13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Cesta básica - mantenedora	234.977,89	235.790,00
Cesta básica - farmácia	1.580,00	1.686,70
Cesta básica - UPA / SAMU	66.676,00	-
Cabesc - mantenedora	107.179,96	97.021,91
Cabesc - farmácia	262,56	421,11
Cabesc - UPA / SAMU	9.494,22	-
Pensão alimentícia - mantenedora	10.344,77	7.231,53
Pensão alimentícia - UPA / SAMU	7.891,75	-
Farmácia - mantenedora	96.691,37	104.521,22
Farmácia - UPA / SAMU	8.814,73	-
Empréstimos funcionários - mantenedora	335.568,64	273.384,21
Empréstimo funcionário - farmácia	923,77	923,77
Empréstimo funcionário - UPA / SAMU	28.521,31	-
Adiantamento de cliente – mantenedora	13.396.241,58	8.878.281,20
Adiantamento de terceiros - mantenedora	-	9.600.000,00
Contribuição sindical / confederativa - mantenedora	13.934,24	18.341,26
Contribuição sindical / confederativa - farmácia	180,45	35,00
Contribuição sindical / confederativa - UPA / SAMU	4.039,48	-
Outras contas a pagar - mantenedora	300,00	-
Contratos sistema de software - CP - mantenedora	999.754,30	1.530.785,00
	15.323.377,02	20.748.422,91

14 - PROVISÕES JUDICIAIS (CONTINGÊNCIAS PASSIVAS)

As provisões constituídas no montante de R\$ 1.046.978,68 referem-se à cobertura dos riscos de perdas consideradas prováveis nos processos ajuizados contra a Entidade, segundo julgamento dos consultores jurídicos. Existem ainda, processos ajuizados contra a entidade que são classificados como possíveis num montante de R\$ 4.247.350,65. Há também outras demandas de indenizações por danos morais, cujo valor não pode ser estimado numa eventual condenação, em razão da subjetividade do magistrado no arbitramento da causa. Ressaltamos que os montantes constituídos como prováveis e possíveis foram estimados com base nos valores dos pedidos formulados pelos autores nas ações. No entanto não correspondem ao risco real de condenação cuja tendência dos julgamentos é minorar tais valores.

15 – RECEITAS DIFERIDAS

As subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas em conformidade com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a ITG 2002. Enquanto não forem atendidos os requisitos para seu reconhecimento no resultado, esses valores permanecem registrados em uma conta específica do passivo.

a) MINISTÉRIO DA SAÚDE – GOVERNO ESTADUAL

CONVÊNIO / EMENDA	OBJETO	FINALIDADE	VALOR TOTAL DE REPASSE	VALOR TOTAL RECEBIDO 2025	RENDIMENTO 2025	TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2024	TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2025	VALOR DIFERIDO 2024	VALOR DIFERIDO 2025
417/2020	Verba Janaina Paschoal	Investimento	100.000,00	-	-	-	9.999,63	66.696,20	56.696,24
-	Promotória I	Investimento	300.000,00	-	-	18.079,94	18.080,04	233.559,94	215.479,90
-	Promotória II	Investimento	1.757.144,00	-	-	14.659,54	175.714,20	1.750.517,88	1.574.803,68
1006/2023	Emenda	Custeio	150.000,00	-	-	152.189,29	-	-	-
342/2024	Emenda	Custeio	1.000.000,00	-	-	1016.841,18	-	-	-
1399/2024	Emenda	Custeio	180.000,00	-	-	180.921,52	-	-	-
902/2022	Mais Santa Casa	Custeio	1.806.909,30	-	-	363.220,80	-	-	-
903/2022	Subvenção	Custeio	3.065.555,45	-	-	913.820,85	-	-	-
1401/2024	Emenda	Custeio	100.000,00	-	-	101.308,54	-	-	-
1091/2023	Verba Estadual	Investimento	300.000,00	-	-	27.500,00	30.000,00	272.500,00	242.500,00
782/2025	Verba Estadual	Custeio	400.000,00	400.000,00	6.363,94	-	406.363,94	-	-
817/2025	Verba Estadual	Custeio	300.000,00	300.000,00	6.099,03	-	306.099,03	-	-
819/2025	Verba Estadual	Custeio	200.000,00	200.000,00	4.381,78	-	204.381,78	-	-
1016/2025	Verba Estadual	Custeio	300.000,00	300.000,00	7.929,37	-	307.929,37	-	-
1046/2025	Verba Estadual	Investimento	149.713,10	149.713,10	6.461,33	-	49.651,49	-	106.522,94
1533/2025	Verba Estadual	Custeio	450.000,00	450.000,00	7.356,51	-	457.356,51	-	-
			10.558.721,85	1.799.713,10	38.591,96	2.798.521,29	1.965.576,32	2.323.274,02	2.196.002,76
Total Estadual						2.798.521,29	1.965.576,32	2.323.274,02	2.196.002,76

b) MINISTÉRIO DA SAÚDE – GOVERNO FEDERAL

CONVÊNIO / EMENDA	OBJETO	FINALIDADE	VALOR TOTAL	VALOR TOTAL RECEBIDO 2025	RENDIMENTO 2025	TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2024	TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2025	VALOR DIFERIDO 2024	VALOR DIFERIDO 2025
852095/2017	Verba Federal	Investimento	250.000,00	-	-	19.075,08	16.062,68	74.710,91	58.648,23
861709/2017	Verba Federal	Investimento	250.000,00	-	-	18.637,19	18.637,20	78.908,16	60.270,96
872096/2018	Verba Federal	Investimento	108.780,00	-	-	8.049,46	7.256,76	32.069,09	24.812,33
870021/2018	Verba Federal	Investimento	449.500,00	-	-	33.486,30	17.636,28	80.764,30	63.128,02
918033/2021	Verba Federal	Investimento	168.299,41	-	-	5.531,57	16.698,12	159.907,41	143.209,29
944601/2023	Verba Federal	Investimento	83.601,88	83.601,88	-	-	-	-	83.601,78
971174/2024	Verba Federal	Investimento	665.065,51	665.065,51	-	-	5.825,00	-	669.640,72
Emenda FNS Nº 40360008	Verba Federal	Custeio	600.000,00	600.000,00	4.575,61	-	604.575,61	-	-
Emenda FNS Parlamentar 2º termo aditivo	Verba Federal	Custeio	3.920.000,00	3.920.000,00	61.124,00	-	1.406.494,29	-	2.574.629,71
Emenda FNS Parlamentar 3º termo aditivo	Verba Federal	Custeio	5.700.000,00	5.700.000,00	3.074,26	-	-	-	5.703.074,26
Emenda FNS Parlamentar 14º termo	Verba Federal	Custeio	3.936.979,00	-	-	2.363.394,02	-	-	-
Emenda FNS Parlamentar 15º termo	Verba Federal	Custeio	300.000,00	-	-	311.109,51	-	-	-
Emenda FNS Parlamentar 18º termo	Verba Federal	Custeio	1.200.000,00	-	-	1.217.132,86	-	-	-
Emenda FNS Parlamentar 20º termo	Verba Federal	Custeio	1.700.000,00	-	-	1.710.649,40	-	-	-
Emenda FNS Parlamentar 21º termo	Verba Federal	Custeio	1.690.000,00	-	-	1.712.879,00	-	-	-
Convênio portaria GM/MS 6464/2024	Verba Federal	Custeio	592.561,29	592.561,29	-	-	592.561,29	-	-
			21.614.787,09	11.561.228,68	68.773,87	7.399.944,39	2.685.747,23	426.359,87	9.381.015,30
Total Federal						7.399.944,39	2.685.747,23	426.359,87	9.381.015,30

c) MINISTÉRIO DA SAÚDE – MUNICIPAL

CONVÊNIO / EMENDA	OBJETO	FINALIDADE	VALOR TOTAL	VALOR TOTAL RECEBIDO 2025	RENDIMENTO 2025	TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2024	TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2025	VALOR DIFERIDO 2024	VALOR DIFERIDO 2025
Convênio Municipal (06) - proc ADM - 23.893/2025	Samu	Custeio	26.710.581,84	13.383.947,66	86.375,79	-	13.862.821,29	-	12.934.136,34
Convênio Municipal (06)- proc ADM - 23.893/2025	Upa Vila Davi	Custeio	20.662.414,32	9.296.092,61	81.412,97	-	9.560.095,42	-	11.183.731,87
Convênio Municipal (06) - proc ADM - 23.893/2025	Upa Bom Jesus	Custeio	12.239.311,56	5.701.100,55	56.989,98	-	5.795.982,17	-	6.500.319,37
			59.612.307,72	28.381.140,82	224.778,74	-	29.218.898,88	-	30.618.187,58
Total Municipal						-	29.218.898,88	-	30.618.187,58
Total Subvenção Federal + Estadual + Municipal			10.198.465,68	33.870.222,43	2.749.633,89		42.195.205,64		

No exercício de 2025, o montante de R\$ 42.195.205,64 corresponde às somatórias do valor diferido 2025 dos itens (a, b e c), proveniente dos contratos dos Convênios, que compõem o saldo de "Receitas Diferidas das Subvenções" no passivo circulante, aguardando futura realização em atendimento às condições do CPC 07, que estabelece que a subvenção só deve ser reconhecida como receita ao longo do período, confrontada com as despesas que se compensa. O montante de R\$ 33.870.222,43 foi reconhecido como receita para fazer face ao custeio e à manutenção das atividades filantrópicas, sendo totalmente aplicado no exercício de 2025.

d) RECEITAS DIFERIDAS ESTADUAIS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Recebimento verba promotoria I	215.479,90	233.559,94
Recebimento verba promotoria II	1.574.803,68	1.750.517,88
Recebimento verba Conv. 417/2020	56.696,24	66.696,20
Recebimento verba Conv. 1091/2024	242.500,00	272.500,00
Recebimento verba Conv. 1046/2025	106.522,94	-
	2.196.002,76	2.323.274,02

e) RECEITAS DIFERIDAS FEDERAIS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Convenio 852095/2017	58.648,23	74.710,91
Convenio 861709/2017	60.270,96	78.908,16
Convenio 872096/2018	24.812,33	32.069,09
Convenio 870021/2018	63.128,02	80.764,30
Convenio 918033/2021	143.209,29	159.907,41
Convênio 944601/2023	83.601,78	-
Convênio 971174/2024	669.640,72	-
Emenda - 2º Termo Aditivo 2025	2.574.629,71	-
Emenda - 3º Termo Aditivo 2025	5.703.074,26	-
	9.381.015,30	426.359,87

f) RECEITAS DIFERIDAS MUNICIPAIS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Convênio Municipal UPA / SAMU (06) –(PROC - ADM - 23.893)	30.618.187,58	-
	30.618.187,58	-
Total Estadual + Federal + Municipal =	42.195.205,64	2.749.633,89

16 – OUTRAS OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Farmácia	2.078.504,19	1.889.606,42
Parcelamentos tributários - mantenedora	1.290.833,67	1.711.151,44
Contratos sistema de software UPA / SAMU	1.969.779,93	4.048.366,00
	14.921,07	-
	5.354.038,86	7.649.123,86

17 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento de tributos. No exercício de 2025, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 24.738.434,43, conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devida fosse.

a) QUADRO BENEFÍCIOS OBTIDOS – MANTENEDORA

CALCULO MENSAL ANO 2025															
BASES INSS		5.400.270,71	5.405.535,83	5.308.987,49	5.366.723,86	5.396.521,10	5.892.966,66	7.205.355,20	7.486.131,25	7.626.516,70	7.631.199,09	8.205.868,29	7.701.241,90	6.203.519,34	
BASES PIS		5.257.459,78	5.271.115,42	5.155.093,49	5.218.444,36	5.239.740,69	5.856.193,08	7.122.818,62	7.360.626,73	7.411.177,94	7.550.044,57	7.560.046,50	7.406.179,42	6.145.894,22	
MESES	%	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	13º SALARIO	TOTAL
PARTE EMPRESA (COTA PATRONAL)	20%	1.080.054,14	1.081.107,17	1.061.797,50	1.073.344,77	1.079.304,22	1.178.593,33	1.441.071,04	1.497.226,25	1.525.303,34	1.526.239,82	1.641.173,66	1.540.248,38	1.240.703,87	16.966.167,48
TERCEIROS	6%	304.932,67	305.724,69	298.995,42	302.669,77	303.904,96	339.659,20	413.123,48	426.916,35	429.848,32	437.902,59	438.482,70	429.558,41	356.461,86	4.788.180,42
ACID. TRABALHO (RAT)	2%	128.282,02	128.615,22	125.784,28	127.330,04	127.849,67	142.891,11	173.796,77	179.599,29	180.832,74	184.221,09	184.465,13	180.710,78	149.959,82	2.014.337,97
PIS	1%	52.574,60	52.711,15	51.550,93	52.184,44	52.397,41	58.581,93	71.228,19	73.606,27	74.111,78	75.500,45	75.600,47	74.061,79	61.458,94	825.548,35
TOTAL:		1.565.843,43	1.568.158,23	1.538.128,14	1.555.529,03	1.563.456,26	1.719.705,57	2.099.219,48	2.177.348,16	2.210.096,18	2.223.863,94	2.339.721,95	2.224.579,36	1.808.584,49	24.594.234,22

b) QUADRO BENEFÍCIOS OBTIDOS – FARMÁCIA

CALCULO MENSAL ANO 2025															
BASES INSS		39.803,50	40.771,79	40.549,23	38.267,83	37.966,15	42.016,02	42.455,07	42.216,92	44.792,03	39.677,34	42.679,99	40.416,07	40.154,42	
BASES PIS		39.803,50	40.771,79	40.549,23	38.267,83	37.966,15	42.016,02	42.455,07	42.216,92	44.418,30	39.677,34	42.679,99	40.416,07	3.976,91	
MESES	%	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	13º SALARIO	TOTAL
PARTE EMPRESA (COTA PATRONAL)	20%	7.960,70	8.154,36	8.109,85	7.653,57	7.593,23	8.403,20	8.491,01	8.443,38	8.959,41	7.935,47	8.536,00	8.083,21	8.030,88	108.353,27
TERCEIROS	6%	2.388,60	2.364,76	2.351,86	1.639,53	2.202,04	2.436,93	2.482,39	2.448,58	2.576,26	2.301,29	2.475,44	2.344,13	230,78	28.142,59
ACID. TRABALHO (RAT)	1%	398,04	407,72	405,49	282,68	379,66	420,16	424,55	422,17	444,18	396,77	426,80	404,16	39,79	4.852,17
PIS	1%	398,04	407,72	405,49	282,68	379,66	420,16	424,55	422,17	444,18	396,77	426,80	404,16	39,79	4.852,17
TOTAL:		11.065,37	11.334,56	11.272,69	9.858,46	10.554,59	11.680,45	11.802,51	11.736,30	12.423,03	11.030,30	11.865,04	11.235,67	8.341,24	144.200,21
TOTAL MANTENEDORA + FARMACIA:		1.576.908,80	1.579.492,79	1.549.400,82	1.565.387,49	1.574.010,85	1.731.386,03	2.111.021,99	2.189.084,46	2.222.519,22	2.234.894,24	2.351.586,99	2.235.815,03	1.816.925,73	24.738.434,43

c) RESUMO CÁLCULO

PIS	830.400,52
INSS PATRONAL	23.908.033,91
TOTAL PIS S/ FOLHA + INSS S/ FOLHA=	24.738.434,43

18 – RESULTADO POR ATIVIDADE

	SANTA CASA	FARMÁCIA	UPA / SAMU
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
(+) RECEITA DE SUBVENÇÕES	4.651.323,55	-	29.218.898,88
(+) RECEITA DE DOAÇÕES	2.730.874,92	5.980,50	-
(+) RECEITA DE VENDAS / SERVIÇOS	254.303.955,46	2.234.054,65	-
(-) CUSTO DAS VENDAS / SERVIÇOS	(235.042.639,13)	(1.763.677,22)	(29.218.898,88)
(=) SUPERÁVIT / (DÉFICIT) BRUTO	26.643.514,80	476.357,93	-
(-) DESPESAS COM PESSOAL	(37.742.617,69)	(642.415,16)	-
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(5.094.507,41)	(17.842,13)	-
(=) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(4.058.521,98)	(11.489,17)	-
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	275.969,29	6.677,11	-
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(4.334.491,27)	(18.166,28)	-
(+/-) OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	12.615.346,22	30,00	-
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(7.636.786,06)	(195.358,53)	-

19.) NO EXERCÍCIO DE 2025, AS RECEITAS PROVENIENTES DE CONTRATOS DE SUBVENÇÃO FORAM DISTRIBUÍDAS DA SEGUINTE FORMA:

- R\$ 2.685.747,23 - subvenções Federais;
- R\$ 1.965.576,32 - subvenções Estaduais;
- R\$ 29.218.898,88 - subvenções Municipais;

As receitas foram reconhecidas em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais), que estabelece os princípios contábeis para o adequado reconhecimento e evidenciação desses valores. Segue abaixo a segregação detalhada:

a) SUBVENÇÕES FEDERAIS

				TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2024	TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2025
1	852095/2017	Verba Federal	Investimento	19.075,08	16.062,68
2	861709/2017	Verba Federal	Investimento	18.637,19	18.637,20
3	872096/2018	Verba Federal	Investimento	8.049,46	7.256,76
4	870021/2018	Verba Federal	Investimento	33.486,30	17.636,28
5	918033/2021	Verba Federal	Investimento	5.531,57	16.698,12
6	971174/2024	Verba Federal	Investimento	-	5.825,00
7	Emenda FNS Nº 40360008	Verba Federal	Custeio		604.575,61
8	Emendas FNS Parlamentares 2º termos aditivo	Verba Federal	Custeio	-	1.406.494,29
9	Emenda FNS Parlamentares 3º termo Aditivo	Verba Federal	Custeio		
10	Emendas FNS Parlamentares 14º termos aditivo	Verba Federal	Custeio	2.363.394,02	-

11	Emendas FNS Parlamentares 15º termos aditivo	Verba Federal	Custeio	311.109,51	
12	Emendas FNS Parlamentares 18º termos aditivo	Verba Federal	Custeio	1.217.132,86	
13	Emendas FNS Parlamentares 20º termos aditivo	Verba Federal	Custeio	1.710.649,40	
14	Emendas FNS Parlamentares 21º termos aditivo	Verba Federal	Custeio	1.712.879,00	
15	Convênio portaria GM/MS 6464/2024	Verba Federal	Custeio	-	592.561,29
Total Subvenções Federais				7.399.944,39	2.685.747,23

b) SUBVENÇÕES ESTADUAIS

				TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2024	TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2025
1	417/2020	Verba Janaina Paschoal	Investimento	9.999,63	9.999,96
2	-	Promotoria I	Investimento	18.079,94	18.080,04
3	-	Promotoria II	Investimento	14.659,54	175.714,20
4	1006/2023	Emenda	Custeio	152.169,29	-
5	342/2024	Emenda	Custeio	1.016.841,18	-
6	1399/2024	Emenda	Custeio	180.921,52	-
7	902/2022	Mais Santa Casa	Custeio	363.220,80	
8	903/2022	Subvenção	Custeio	913.820,85	
9	1401/2024	Emenda	Custeio	101.308,54	-
10	1091/2023	Verba Estadual	Investimento	27.500,00	30.000,00
11	782/2025	Verba Estadual	Custeio	-	406.363,94
12	817/2025	Verba Estadual	Custeio	-	306.099,03
13	819/2025	Verba Estadual	Custeio	-	204.381,78
14	1016/2025	Verba Estadual	Custeio	-	307.929,37
15	1046/2025	Verba Estadual	Investimento	-	49.651,49
16	1533/2025	Verba Estadual	Custeio	-	457.356,51
Total Subvenções Estaduais				2.798.521,29	1.965.576,32

c) SUBVENÇÕES MUNICIPAIS

				TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2024	TOTAL RECEITA SUBVENÇÃO 2025
1	Convênio Municipal (06) - proc ADM - 23.893/2025)	Samu	Custeio	-	13.862.821,29
2	Convênio Municipal (06) - proc ADM - 23.893/2025)	Upa Vila Davi	Custeio	-	9.560.095,42
3	Convênio Municipal (06) - proc ADM - 23.893/2025)	Upa Bom Jesus	Custeio	-	5.795.982,17
Total Subvenções Municipais				-	29.218.898,88

20 – RECEITAS SUS

a) CONVÊNIO SUS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
TAC - violência sexual	98.233,80	95.562,84
Contrato sus ambulatorial / hospitalar	10.651.430,93	10.563.140,17
APAC	13.969,84	13.960,06
Extra teto SUS	18.898.412,64	31.235.148,32
Qualificação de leitos uti adulto	-	52.770,24
	29.662.047,21	41.960.581,63

b) SUS PAULISTA

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
SUS Paulista	13.666.872,81	9.985.868,38
	13.666.872,81	9.985.868,38

c) INCENTIVO SUS

	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
IAC	3.559.843,44	3.263.189,82
Incentivo permanente de custeio PS	4.304.401,02	3.131.176,23
IVDH	6.378.367,14	5.687.860,86
Integrasmus	111.996,36	111.996,36
	14.354.607,96	12.194.223,27

21 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, das doações e subvenções patrimoniais recebidas e diminuído dos déficits e ajustes ocorridos.

João José Marques
Provedor
C.P.F. 965.973.488-34

Claudio Tumbert
Tesoureiro
C.P.F. 496.373.128-20

Lilian Moraes Leme Santos
Contadora CRC 1SP253191/01
C.P.F. 849.153.588-87

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE
MISERICORDIA DE BRAGANÇA PAULISTA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinado membros do Conselho Fiscal da Irmandade Do Senhor Bom Jesus Dos Passos Da Santa Casa De Misericórdia De Bragança Paulista, localizado a Rua Coronel Assis Gonçalves, 700, CEP: 12.900-480, Centro, na cidade de Bragança Paulista, Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ: 45.615.309/0001-24 e CNES: 2688433, tendo examinado o Balanço Geral Demonstrando da Contas de Receitas e Despesas, livros e demais documentos apresentados pela Mesa Administrativa desta instituição, correspondente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2025 têm a satisfação de externar seus pareceres, uma vez que verificaram sua perfeita exatidão e ordem das cifras nelas contidas, dando por aprovadas as contas do corrente exercício.

Bragança Paulista 14 de Abril de 2026

Juvenal Rodrigues Marcondes
CPF: 165.301.798-87

Antônio Carlos de Almeida
CPF: 016.458.918-01

Frederico Bedran Amaral
CPF: 775.363.478-04